

# Ambivalências de gênero e sexualidade nas narrativas *danmei*: uma análise da obra de Mo Xiang Tong Xiu

## **Priscila Muniz de Medeiros**

Universidade Federal de Alagoas, Departamento de Comunicação Social, Maceió, AL, Brasil  
<https://orcid.org/0000-0003-3173-8596>

## **Stéphanie Medeiros**

Universidade Federal de Pernambuco, Programa de Pós-Graduação em Sociologia, Recife, PE, Brasil  
<https://orcid.org/0000-0003-3039-6272>

## **Rian Paulo Ferreira**

Universidade Federal de Viçosa, Departamento de Engenharia Elétrica, Viçosa, MG, Brasil  
<https://orcid.org/0009-0008-2492-2364>

## **Resumo**

O presente ensaio discute a obra da autora chinesa Mo Xiang Tong Xiu, cujas *novels* vêm alcançando sucesso mundial. A obra da autora é parte de um gênero literário conhecido como *danmei*, que se concentra em relacionamentos românticos entre personagens masculinos, comumente produzido e consumido por mulheres. O texto começa por explorar as ambivalências de gênero e sexualidade presentes nas obras de *danmei*, além de discutir o impacto da censura do Estado chinês sobre tais conteúdos. Em seguida, através de uma análise descritiva, o texto busca compreender como a obra de Mo Xiang Tong Xiu incorpora essas ambivalências, atuando, paradoxalmente, com o reforço e a ruptura de estereótipos de gênero.

## **Palavras-chave**

danmei; boys love; Mo Xiang Tong Xiu; gênero; sexualidade

## 1 Introdução

Lançada no ano de 2019, a série *O Indomável* (陈情令 ou Chén Qíng Lìng<sup>1</sup>) atingiu, em dezembro de 2021, a marca de 10 bilhões de visualizações apenas na plataforma de streaming chinesa Tencent Video (Lea H., 2022). O sucesso de *O Indomável* não ficou restrito à China, tendo sido distribuída internacionalmente em plataformas como Netflix e Viki.

A série é uma adaptação da *novel Grandmaster of demonic cultivation* (魔道祖师 ou Mó Dào Zǔ Shī), de Mò Xiāng Tóng Xiù (墨香铜臭), conhecida como MXTX, autora de três *novels* originalmente publicadas na plataforma chinesa de ficção serializada *Jinjiang Literature City* (JJWXC) e posteriormente traduzidas para diferentes idiomas e transformadas em livros. Os direitos de publicação em inglês das três obras foram adquiridos pela editora Seven Seas, e, em janeiro de 2022, os primeiros volumes das três obras da autora figuravam na lista de Best Sellers do jornal *The New York Times* (The New York Times, 2022).

Além do *live action O Indomável*, a obra de MXTX se transformou numa enorme franquia multimídia que inclui *manhuas* (histórias em quadrinhos), *donhuas* (animações) e até jogos de videogame. As histórias criadas pela autora se enquadram em dois gêneros chineses bastante populares: o *xiān xiá* (仙侠), gênero de fantasia influenciado pela mitologia chinesa, taoísmo, confucionismo, budismo, artes marciais e outros elementos da cultura chinesa (Ni, 2020), e o *dānměi* (耽美), gênero que foca em relacionamentos românticos entre personagens masculinos. Na China, *danmei* é um tipo de literatura produzida e consumida principalmente por mulheres (Ge, 2022; Feng, 2009; Wang, 2020; Zhang, 2016). As narrativas que permeiam o gênero apresentam algumas regularidades, como a idealização das relações românticas entre os protagonistas e o fato de as duas figuras masculinas serem fisicamente atraentes. Além disso, elas incluem representações que vão do “amor puro” ao detalhamento explícito de relações sexuais e que variam entre histórias fantásticas e realistas (Zhang, 2016).

<sup>1</sup> Os nomes originais das séries, *novels* e autores são apresentados, neste artigo, em chinês simplificado e pinyin. Os nomes traduzidos serão apresentados em português, quando já houver traduções oficiais no mercado editorial, e em inglês para as séries e *novels* ainda não disponíveis em português.

**Figura 1** - Frame de cena da série *O Indomável*



Fonte: Romano (2020).

**Figura 2** - Cartaz promocional da série *Word of Honor*



Fonte: Chen (2021).

Sob influência dos mangás e ficção japoneses do gênero “boys love” (BL), o *danmei* apareceu na China continental no final dos anos 90, entrando no país através de Taiwan e Hong Kong (HU *et al.*, 2023). Inicialmente, o *danmei* se configurava como uma subcultura de nicho (Feng, 2009; Yang; Xu, 2016; Zhang, 2016). Foi somente a partir da década de 2010 que os romances *danmei* se tornaram produtos *mainstream*, ultrapassando as fronteiras da China e impactando todo o sudeste asiático e, mais recentemente, entrando nos mercados audiovisuais e editoriais do mundo inteiro (Ge, 2022). Todo esse sucesso recente do gênero contrasta com a censura que o governo chinês impõe a produtos culturais que apresentam relações homoafetivas em seus enredos (Ge, 2022, Hu *et al.*, 2023), censura esta que foi intensificada em virtude de um movimento do mercado audiovisual chinês que, de olho na popularidade de *O Indomável* e *Palavra de Honra* (山河令 ou Shān hé lìng), apressou-se para

adaptar as *novels* de *danmei* mais populares. A partir de 2021, a política chinesa contra o gênero *danmei* e a presença de personagens masculinos “afeminados” no audiovisual mudou de um simples desencorajamento para uma proibição rigorosa (Hu *et al.*, 2023).

A partir deste contexto, o presente texto pretende (1) apresentar um debate teórico baseado na literatura disponível sobre o gênero *danmei*, focando especialmente nas ambivalências relativas às representações de gênero e de sexualidade nessas obras e (2) discutir, a partir de uma pesquisa descritiva, a obra de MXTX, buscando localizar e entender tais ambivalências de representações nas narrativas da autora.

As representações de gênero e de sexualidade desempenham um papel fundamental no estabelecimento, na sustentação ou transformação dos valores presentes nas interações sociais, exercendo influência significativa em suas dinâmicas de poder. Mais especificamente, as maneiras como ideias de masculinidade, feminilidade, hétero e homossexualidade circulam afetam a legitimidade de como os sujeitos são percebidos. Quando falamos em representações, baseamo-nos no sentido de Serge Moscovici (1978) para quem as representações são um conjunto de ideias e práticas que circulam na sociedade e que permitem às pessoas compreender e interpretar o mundo que as rodeia. Para o autor, “[...] as representações sociais são entidades quase tangíveis [que] circulam, cruzam-se e se cristalizam incessantemente através de uma fala, um gesto, um encontro em nosso universo cotidiano” (Moscovici, 1978, p. 41). Para compreender os valores que permeiam as representações de gênero e sexualidade na obra de MXTX, iniciaremos o estudo focando na relação do *danmei* com a censura imposta pelo Estado chinês. Em seguida, debateremos o *danmei* enquanto um gênero produzido majoritariamente por e para mulheres, identificando as principais ambivalências nas representações de gênero e sexualidade apontadas pela literatura. Por fim, discutiremos a obra de MXTX, tendo como foco tais ambivalências. A escolha das *novels* de MXTX para embasar o debate ocorreu em virtude da grande popularidade internacional que as três obras da autora obtiveram.

## 2 Procedimento metodológico

Para a revisão de literatura, foi consultada a base Google Acadêmico, a partir do uso da palavra-chave “danmei”. Para a seleção dos artigos, priorizamos aqueles publicados em periódicos revisados por pares. A partir da leitura desses artigos, consultamos outros artigos relevantes citados nas referências, o que justifica a expansão do foco de interesse para

pesquisas que focam no gênero “boys love” como um todo, e não apenas na sua variante chinesa.

A revisão de literatura serviu como base para uma análise descritiva das três novels publicadas por MXTX: *The Scum Villain's Self-Saving System* (人渣反派自救系统, ou Rén zhā fānpài zìjiù xìtǒng) (2021c, 2022h, 2022i, 2022j), *Grandmaster of Demonic Cultivation* (魔道祖师 ou Módào Zǔshī) (2021a, 2022a, 2022b, 2022c, 2023a) e *Heaven Official's Blessing* (天官赐福 ou Tiān Guān Cì Fú) (2021b, 2022d, 2022e, 2022f, 2022g, 2023b, 2023c, 2023d). As análises apresentadas neste trabalho tiveram como base as traduções para o inglês da editora *Seven Seas*, que utilizaram as versões iniciais e não censuradas das obras. A tradução de *The Scum Villain's Self-Saving System* conta com quatro volumes publicados entre 2021 e 2022; a de *Grandmaster of Demonic Cultivation* conta com cinco volumes publicados entre 2021 e 2023; a de *Heaven Official's Blessing* conta com oito volumes também publicados entre 2021 e 2023.

### 3 Danmei e censura na China contemporânea

O ativismo anti-BL começou a aparecer na China em 2007, motivado por uma preocupação com possíveis efeitos sociais negativos que a subcultura poderia provocar (Liu, 2009). No entanto, nesse período, documentos oficiais das agências de regulação chinesas não faziam menções diretas a conteúdo *queer*. Inicialmente, a censura chinesa tinha como alvo oficial representações de sexo e nudez, fosse em relações hétero ou homoafetivas (Hu *et al.*, 2023). Até 2013, a política oficial chinesa direcionada à população LGBTQIA+ costumava ser a de “não encorajar, não desencorajar e não promover” (Hu *et al.*, 2023, p. 11). Entre 2014 e 2021, a regulação e censura de produtos culturais *danmei* seguiram uma linha de tentar mantê-los circunscritos enquanto subcultura de nicho. No entanto, a popularidade das web series *O Indomável*, em 2019 e *Palavra de Honra*, em 2021 fez com que o gênero *danmei* se tornasse visível demais para ser invisibilizado ou permanecer marginalizado, o que acendeu um alerta, provocando um endurecimento na censura (Hu *et al.*, 2023).

A partir de 2021, documentos oficiais do governo chinês e da mídia estatal começaram a atacar especificamente o gênero *danmei* e as representações de masculinidades “afeminadas” nos produtos culturais. Dessa forma, em 02 de setembro de 2021, o Departamento Central de Propaganda chinês emitiu uma notificação proibindo a adaptação audiovisual de *danmei*. O banimento atingiu também *reality shows* de “treinamento de ídolos”

que frequentemente promoviam jovens astros com aparência considerada feminina (Hu *et al.*, 2023). Dessa forma, a política de 2021 marcou uma mudança de estratégia do governo chinês, que passou da invisibilização para a censura e proibição, enquadrando *danmei* e efeminação masculina como “não-saudáveis” (Hu *et al.*, 2023).

O veículo da mídia estatal chinesa *Guangming Daily*, por exemplo, publicou, em 14 de abril de 2021, um artigo no qual defende que, enquanto estava “fechada em sua própria terra”, a cultura do *danmei* não era prejudicial. No entanto, se tornou um problema quando “entrou na sala, subiu no palco central da cultura” (Meng, 2021). O artigo chega a defender que a corrida do mercado audiovisual para adaptar obras de *danmei* populares poderia “ameaçar a diversidade”, argumentando que o consumo de tais produtos culturais levariam as jovens mulheres a desenvolver uma preferência estética por homens afeminados, e tais mudanças de preferência afetariam indiretamente a cognição dos homens jovens (Meng, 2021).

A feminilidade pode ser bonita, mas tudo tem um limite. Quando há cada vez mais meninos bonitos na tela e menos caras masculinos e durões, isso pode violar as leis básicas da criação artística e impedir o desenvolvimento diversificado da estética social<sup>2</sup> (Meng, 2021).

Mesmo antes de 2021, quando a censura ao *danmei* e produtos culturais relacionados a masculinidades “afeminadas” foi oficializada, as representações explícitas de homoerotismo já eram um tabu no discurso regulatório do Partido Comunista chinês (Bao, 2020), por isso, beijos, outras demonstrações de desejo homossexual e mesmo confissões de amor explícitas entre os protagonistas masculinos foram totalmente apagadas nas adaptações audiovisuais das *novels* de *danmei*, que precisaram recorrer a subtextos homoafetivos para construir a relação romântica entre os protagonistas (Ge, 2022). Em *O Indomável*, as cenas românticas são semiexplícitas, utilizando estratégias como o contato visual frequente e prolongado entre os protagonistas, além de desculpas narrativas para contato físico mais próximo (Kirichanskaya, 2023; Ge, 2022). Além disso, há ainda o recurso da trilha sonora romântica e o uso de metáforas visuais que fazem referência a elementos simbólicos associados à homoafetividade e/ou relações românticas na cultura chinesa (Kirichanskaya, 2023). Para que tais subtextos não provocassem a retirada da série do ar, o fã-clubes feminino de *O Indomável* se aliou aos produtores da série no intuito de criar estratégias discursivas online para tentar driblar a censura estatal. Ge (2022) identificou duas táticas principais: a de

<sup>2</sup> No original: 阴柔之美可以有，但万事皆宜有度。当荧屏银幕上的花美男日趋泛滥，阳刚硬汉越来越少，就可能违背艺术创作的基本规律，也妨碍了社会审美的多元化发展。

reivindicar o amor homoerótico como *bromance* socialista e a de conectar a série aos valores do partido/estado, como o patriotismo e a valorização da cultura nacional.

As histórias originais de *danmei* costumam ser publicadas online, em páginas de literatura serializada entre as quais *Jinjiang Literature City* é a mais influente dentre as voltadas para o público feminino (Feng, 2009). São nesses ambientes que as cenas eróticas e conteúdos explícitos presentes em muitas *novels* foram originalmente publicados. A plataforma *Jinjiang* vem recentemente sofrendo ataques oficiais em virtude da regulação mais estrita, tendo recebido, nos últimos anos, convites para “conversas” com as autoridades reguladoras, além de ter sido suspensa temporariamente algumas vezes e obrigada a retirar ou bloquear conteúdo (Zhao, 2022). Em janeiro de 2019, as três *novels* de MXTX foram bloqueadas na plataforma, sendo *Heaven Official's Blessing* desbloqueada em 2024 após a autora postar uma versão revisada (Xiu, 2024). A mudança de política do governo chinês também criou um movimento de autocensura na *Jinjiang*, que implementou medidas como a detecção automática de palavras-chave transgressoras e várias rodadas de revisão manual (Wang, 2020). Consequentemente, as autoras passaram a adotar uma variedade de subterfúgios narrativos, incluindo metáforas, códigos e estratégias de sátira (Wang, 2020).

As *webnovels* bem-sucedidas em ambientes digitais costumam ser publicadas em livro impresso na China, no entanto, o conteúdo costuma ser editado para a remoção de conteúdo erótico/explicito (Zhao, 2022). Somente as edições internacionais costumam manter o conteúdo original.

#### 4 As ambivalências nas representações de homossexualidade para consumo feminino

Feng (2009) defende que a ficção *danmei* pode funcionar como um prisma que refrata uma série de complexas negociações de gênero e apropriações culturais na China durante a era da internet. A autora defende que a recepção das obras *danmei* difere da literatura *queer* na medida em que seus participantes (principalmente mulheres) afirmam que as produzem e consomem por outras razões que não a representação de sua verdadeira identidade de gênero ou orientação sexual. Chen (2022) acredita que *danmei* é a interseção entre a globalização do feminismo e as rígidas normas patriarcais chinesas. A literatura aponta para diferentes explicações para a atração que os romances gay presentes nos *danmei* exerce sobre mulheres heterossexuais, que são o seu principal público. O significado original de *danmei* é “o culto e a busca pela beleza estética”, por meio do qual o público feminino poderia

apreciar a atratividade física do casal masculino e obter prazer voyeurístico (Zhang, 2016). Esse olhar subversivo permite que as fãs brinquem com as construções patriarcais de gênero, fornece escapismo da sexualização feminina e ajuda a satisfazer a curiosidade das mulheres jovens sobre homens, sexo e relações homossexuais, além de criar uma estética que oferece uma alternativa à narrativa romântica heterossexual tradicional (Zhang, 2016).

No *danmei*, ambos os protagonistas são igualmente poderosos, se unindo para alcançar o sucesso na carreira e na vida romântica (Chen, 2022), o que difere da dinâmica patriarcal tradicional do herói forte e da heroína inferior presente nas narrativas clássicas entre casais heterossexuais. Dessa forma, os relacionamentos nos romances BL incorporam um senso de igualdade e independência, que ressoa com o desejo de uma geração feminina jovem por uma nova ordem de gênero, uma vez que, na China, a ideologia do patriarcado hierárquico ainda está arraigada no discurso social dominante (Zhang, 2016). O apagamento da diferença de poder cultural entre homens e mulheres proporcionado pelas narrativas *danmei* é um forte elemento de atração para o consumo feminino desse tipo de produto cultural (Zhao, 2022).

Chao (2016) argumenta que, ao invés de lançarem um olhar gênero-centrado distinto, a partir de uma posição heteronormativa baseada no modelo binário masculino/feminino, as espectadoras mulheres desconstroem, até certo ponto, o modelo binário masculino/feminino, se percebendo num contexto homoerótico que as faz exercer um olhar *queer* e com atravessamentos de gênero. A autora entende que, sem uma categoria óbvia de “feminino” com que se identificar, as espectadoras praticam uma fluidez de identificação e identidade de gênero num contexto homoerótico masculino/masculino. Ela também alega que, ao consumir esses produtos culturais, as mulheres experimentariam um momento de “efemeridade” para projetarem livremente várias fantasias sexuais (inclusive de sexo violento) sem sentirem o constrangimento patriarcal de serem uma garota “boa” e “casta”.

Chen (2022), por sua vez, defende que *danmei* não é tecnicamente uma relação homossexual, mas uma projeção de relações heterossexuais em corpos masculinos. Na mesma linha, Zhang (2016) afirma que as fãs parecem se apropriar das histórias marginalizadas de BL para expressar seus próprios desejos de relacionamentos heterossexuais idealizados (Zhang, 2016). A autora também entende que a leitura de *danmei* convida as mulheres a saírem da posição de objeto para a posição de sujeito de um olhar voyeurístico, já que as figuras masculinas são lançadas como objetos sexuais para as leitoras. Ela explica que, como não há senso de identificação com protagonistas masculinos, as leitoras

parecem emancipadas do olhar masculino determinante e empoderadas para objetificar figuras masculinas para atender aos desejos femininos por homens.

Tal emancipação do olhar masculino tradicional nas narrativas *danmei* pode, no entanto, ser problemática, permitindo um certo grau de supererotização ou mesmo desumanização das relações homossexuais:

Eu afirmo que algumas fãs do BL estão se apropriando de histórias marginalizadas do BL como uma forma de expressar seu desejo por relacionamentos heterossexuais idealizados, ou que elas “amam os meninos duas vezes mais”. Essa prática problemática pode promover a fetichização do sexo gay enquanto nega os privilégios heterossexuais das leitoras fãs. A objetificação de homens gays como um espetáculo sexual provavelmente também resultaria no reforço dos estereótipos convencionais dos membros da comunidade gay. (Zhang, 2016)<sup>3</sup>

Se o escapismo aos papéis tradicionais de gênero é um forte motivador do consumo de *danmei* por mulheres, paradoxalmente, muitas narrativas transferem estereótipos de gênero para seus protagonistas masculinos, ainda que a descrição física de personagens andróginos seja frequente (Sullivan, 2023). Em pesquisa quantitativa em que codificaram tanto aspectos de masculinidade quanto de feminilidade dos protagonistas de uma amostra de 87 histórias BL populares na China, Zhou, Paul e Sherman (2018) encontraram que eles foram retratados como semelhantes aos homens masculinos tradicionais (ou seja, pontuando alto em masculinidade e baixo em feminilidade) ou semelhantes às mulheres femininas tradicionais (ou seja, pontuando alto em feminilidade e baixo em masculinidade), o que indica a presença de estereótipos de gênero heteronormativos. As histórias de *danmei* quase sempre mantêm uma estrutura fixa em que um dos parceiros é o 攻 (gōng), o penetrador dominante, enquanto o outro é o 受 (shòu), receptor passivo da relação<sup>4</sup> (Zhang, 2016).

As ambiguidades presentes nas narrativas e no *fandom* de *danmei* também aparecem na questão do suporte aos direitos e à visibilidade da população LGBTQIA+. Através de 15 entrevistas com fãs do gênero *danmei*, Zhang (2016) concluiu que, por um lado, havia um consenso entre as participantes em relação ao apoio aos direitos dos homossexuais e à

<sup>3</sup> No original: “I contend that some BL fans are appropriating marginalized BL stories as a way to voice their desire for idealized heterosexual relationships, or they ‘love boys twice as much.’ This problematic practice might promote fetishizing gay sex while disavowing fan readers’ own heterosexual privileges. Objectifying gay men as a sexual spectacle would also likely result in reinforcing mainstream stereotypes of gay community members.”

<sup>4</sup> 攻 (gōng) e 受 (shòu) são termos amplamente usados em conversas online entre o *fandom* de *danmei*. O primeiro caractere pode ser traduzido como “ataque”, enquanto o segundo seria “receber”. Os termos são usados para se referir genericamente aos protagonistas das histórias.

autonomia pessoal, o que ainda é um desafio para a sociedade chinesa heteronormativa. Por outro lado, sete das entrevistadas demonstraram em suas respostas uma percepção estereotipada em relação a homens gays, percepção esta que elas atribuíram ao reforço de estereótipos na mídia *mainstream* ou na internet.

Ao analisar conversações online na plataforma chinesa Weibo, Ge (2022) percebeu o caráter ambivalente das ações coletivas desenvolvidas pelo fandom feminino de *O Indomável*, que, ao mesmo tempo em que desejava que *O Indomável* ganhasse mais popularidade, temia que tal popularidade ameaçasse o web drama, o que fez com que muitas fãs optassem pela estratégia de não se opor diretamente à regulamentação censória heteronormativa, mas buscassem subterfúgios para manter a série, afirmando tratar-se de uma relação de amor entre os protagonistas enquanto um *bromance* socialista.

Ge (2022) também aponta para uma outra ambivalência entre as fãs de *O Indomável*: ao desaprovarem fortemente quaisquer elementos de romance heterossexual que pudessem deslocar ou atrapalhar a história de amor entre os dois protagonistas masculinos, muitas fãs reproduziram misoginia ao, por exemplo, atacarem as páginas pessoais de uma atriz cujo papel na série elas temiam que se tornasse um interesse amoroso de um dos protagonistas.

Por um lado, ao se auto-organizar como um contrapúblico que, através de mensagens nas plataformas de redes sociais, buscou contornar a censura e resistir à interferência da regulamentação heterossexista para adaptações televisivas de danmei, o fandom incorporou um projeto popular feminista. Por outro lado, tal projeto é constantemente entrelaçado com a heteronormatividade e uma misoginia internalizada, uma vez que muitos dos discursos implementam a regulação heterossexual e, simultaneamente, desvalorizam as mulheres quando celebram o romance entre os protagonistas homens. Para a autora, a produção e o consumo ativos de romances entre homens oferece espaço para a expressão de um empoderamento feminino na economia e para a visualização de desejos femininos que não são predominantemente ou estereotipicamente heteronormativos, embora eles permaneçam em grande parte heterossexuais, uma vez que são expressos através do homoerotismo masculino (Ge, 2022).

Dessa forma, a literatura aponta que, tanto nas narrativas, quanto nos comportamentos online das fãs, há uma linha tênue entre empoderamento feminino e um despreço misógino por figuras femininas. Em relação ao empoderamento, a cena *danmei* funciona como uma arena participativa criada por meio do poder imaginativo feminino e do engajamento afetivo (Martin, 2012), sendo um espaço para a exploração do prazer e da

sexualidade feminina (Zhang, 2016). Tal espaço reverte a lógica tradicional da objetificação dos corpos femininos para o olhar masculino por outra, na qual as leitoras podem “[...] desfrutar da emoção subversiva de observar os homens em uma posição vulnerável e submissa, não apenas sexualmente, mas emocionalmente” (Kee, 2010, p. 140)<sup>5</sup>.

Uma das consequências desse “olhar feminino” que o *danmei* incorpora é a ausência de figuras femininas nas narrativas, bem como a ausência de identificação das leitoras com personagens femininas, que frequentemente aparecem como vilãs, seja por concorrerem pelo amor de um dos protagonistas ou por aparecerem como mães que se opõem ao relacionamento gay de seus filhos (Zhang, 2016).

## 5 Representações de gênero e sexualidade na obra de MXTX

Como mencionado anteriormente, MXTX é a abreviação do pseudônimo Mò Xiāng Tóng Xiù. Os primeiros caracteres podem ser traduzidos como “aroma de tinta”, enquanto os dois últimos significam “odor de dinheiro”. Entre autores de *danmei*, o uso de pseudônimos é a regra, e a proteção da identidade é levada a sério, por isso, não é possível encontrar com facilidade imagens da autora nas redes. Mesmo as entrevistas de MXTX disponíveis *online* não são na forma de vídeo, mas sim em áudio ou texto. Até 2023, a autora havia lançado três *novels* finalizadas, todas originalmente publicadas na *Jingjiang Literature city*.

A primeira obra de MXTX, cuja publicação *online* na *Jinjiang* foi concluída em 2014, é *The Scum Villain's Self-Saving System*. A história teve uma adaptação para *manhua* que não foi concluída e também foi adaptada para uma animação 3D, que teve sua primeira temporada exibida em 2020. A versão em inglês da *novel* foi publicada pela editora *Seven Seas* entre 2021 e 2022, tendo sido dividida em quatro volumes, todos já lançados. Até o momento, nem a obra nem qualquer produto derivado foi oficialmente traduzido para o português.

*The Scum Villain's Self-Saving System* é, entre as três *novels* da autora, a que mais incorpora elementos de humor em sua narrativa. Ela tem um caráter metalinguístico, contando a história de Shen Yuan, um ávido e bastante crítico leitor da *web novel* fictícia *Proud Immortal Demon Way*, protagonizada pelo anti-herói e meio demônio Luo Binhe. Após sua morte prematura, Shen Yuan acorda transmigrado na pele do vilão de *Proud Immortal Demon Way*, Shen Qingqiu, professor de Binhe que, motivado por inveja, age para boicotar e prejudicar o discípulo. Instruído por um sistema semelhante ao de um vídeo game, o

<sup>5</sup> No original: “[...] enjoy the subversive thrill of watching males in a vulnerable, submissive position, not only sexually but emotional!”.

transmigrado Shen Qingqiu tem como missão evitar a morte cruel sofrida pelo Shen Qingqiu “original”, que teve os membros arrancados pelo vingativo Luo Binhe. O sistema, no entanto, dificulta a missão ao forçar o novo Shen Qingqiu a não adotar bruscamente comportamentos que o deixassem “fora do personagem”<sup>6</sup>. Se o enredo de *Proud Immortal Demon Way* contava as aventuras sexuais de Binhe enquanto conquistava as dezenas de mulheres que compunham seu harém, a transmigração de Shen Yuan e seu comportamento amável para com Binhe (motivado pelo desejo de construir uma relação positiva com o anti-herói para não ser morto por ele) faz com que o aluno desenvolva sentimentos românticos pelo professor. A dinâmica dos protagonistas se desenvolve de modo que Luo Binhe se torna o 攻 (gōng), enquanto Shen Qingqiu incorpora o 受 (shòu).

*Grandmaster of Demonic Cultivation* é a segunda *novel* de MXTX, tendo sido originalmente publicada na *Jinjiang Literature City* entre 2015 e 2016. Sua tradução para o inglês também foi publicada pela *Seven Seas*, que dividiu a narrativa em cinco volumes, todos lançados entre 2021 e 2023. No Brasil, uma tradução em português foi publicada entre 2022 e 2024, em quatro volumes, pela editora New Pop, com o título *O Fundador da Cultivação Demoníaca*. *Grandmaster of Demonic Cultivation* conta com adaptações para áudio drama, *manhua* e *donhua*, além da live-action *O Indomável*, disponível oficialmente no Brasil (Netflix e Viki).

A história de *Grandmaster of Demonic Cultivation* começa com comentários sobre a morte de Wei Wuxian, um cultivador<sup>7</sup> que desenvolveu um caminho de cultivo não-ortodoxo ao explorar a energia ressentida dos mortos. O segundo capítulo avança 13 anos no tempo, quando Wei Wuxian ressuscita no corpo de Mo Xuanyu, que se sacrificou para convocar o espírito do primeiro a fim de que Wuxian realizasse sua vingança. A narrativa da *novel* alterna entre os tempos presente e passado, focando na relação entre Wei Wuxian e Lan Wangji, um cultivador austero, disciplinado e introvertido, características que tornam sua personalidade o oposto da de Wei Wuxian. No tempo presente, ambos precisam trabalhar juntos para solucionar mistérios envolvendo monstros e mortes. Na história, Lan Wangji é o 攻 (gōng), enquanto Wei Wuxian é o 受 (shòu).

A *novel* mais recente de MXTX é *Heaven Official's Blessing*, lançada originalmente na *Jinjiang Literature City* em 2017 e, até o momento, a *novel* mais lida da história da plataforma

<sup>6</sup> O termo usado na versão em inglês é OOC, abreviação de *Out of Character*, jargão usado entre leitores de fanfics para designar comportamentos de uma personagem que não condizem com sua personalidade pré-definidas no enredo original.

<sup>7</sup> Nas histórias de *xianxia*, o cultivo é um processo de aumento do poder e da longevidade de seu praticante a partir da prática de artes marciais e místicas. O objetivo final do cultivo é se tornar um imortal (Bezerra, 2022).

(Sullivan, 2023). A tradução para o inglês foi publicada em oito volumes pela Seven Seas entre 2021 e 2023. A história conta com um *manhua* (em publicação) e um *donhua*, cuja primeira temporada foi exibida em 2020 e a segunda, em 2023. No Brasil, a primeira temporada da animação está disponível na Netflix, que manteve o título em inglês, e no *streaming* especializado em animações *Crunchyroll*, que também disponibiliza a segunda temporada.

*Heaven Official's Blessing* foca na trajetória de Xie Lian, príncipe herdeiro da nação de Xianle que, devido a suas ações meritórias, ascende aos céus como uma divindade. Diferentes circunstâncias o levam a decair dos céus, ascender uma segunda vez, decair uma segunda vez e, finalmente ascender pela terceira vez. A narrativa alterna entre o tempo presente e *flashbacks* que abrangem os 800 anos que separam a primeira ascensão de Xie Lian da terceira. O tempo presente da *novel* começa com a terceira ascensão do deus, que, enquanto cumpre ordens de oficiais celestiais no mundo mortal, conhece um homem que se denomina San Lan, de quem se aproxima. Ainda cedo na história, descobrimos que San Lan é, na verdade, Hua Cheng, um dos três reis fantasmas. Com o avanço da narrativa, é revelado que, há 800 anos, Hua Cheng foi a criança salva por Xie Lian depois de se jogar de uma muralha durante a Procissão Divina do Festival ShangYuan<sup>8</sup>. Desde então, a criança passa a nutrir uma devoção inabalável pelo deus, devoção essa que perdura mesmo após a sua morte e que motiva as ações do rei fantasma durante a *novel*. *Heaven Official's Blessing* é a única obra de MXTX sem conteúdo sexual explícito, ficando as relações sexuais entre os protagonistas implícitas durante a história principal e mais evidentes nos capítulos extras, mas sem as descrições detalhadas que caracterizaram as outras duas obras. Ainda assim, a narrativa deixa claro que Hua Cheng é o 攻 (gōng) e Xie Lian é o 受 (shòu).

Nas três *novels*, a narrativa é desenvolvida majoritariamente a partir do ponto de vista do 受 (shòu), e, muitas vezes, a narração em terceira pessoa incorpora os sentimentos/pensamentos dele, não se restringindo a uma observação distante/onisciente. Essa estratégia narrativa é bastante usada para explorar a dúvida em relação à sexualidade dos personagens.

Um outro elemento comum aos três enredos é o fato de todos serem permeados pela ideia do “amor verdadeiro”, que resiste à morte. Em *The Scum Villain's Self-Saving System*, após a “morte” de Sean Qingqiu, Luo Binhe cuida obsessivamente do corpo do professor durante cinco anos, tentando encontrar uma forma de trazê-lo de volta. Em *Grandmaster of*

<sup>8</sup> O famoso festival das lanternas, comemorado na China e em outros países asiáticos no 15º dia do primeiro mês lunar.

*Demonic Cultivation*, Lan Wanji lamentou a morte de Wei Wuxian durante 13 anos, até o espírito do segundo ser invocado de volta. *Heaven Official's Blessing* exagera ainda mais a premissa do amor que resiste à morte e ao tempo, uma vez que Hua Cheng passa 800 anos protegendo silenciosamente Xie Lian e, por três vezes, sacrifica sua vida pelo deus.

Não há menções a qualquer relação afetiva ou sexual que os protagonistas de MXTX possam ter vivido previamente aos acontecimentos das *novels*. Há, portanto, uma valorização do elemento “virgindade” na construção da ideia do amor puro e verdadeiro. Tal valorização, por um lado, carrega ecos de uma visão tradicional e patriarcal, já que, como na maior parte das sociedades, a virgindade na China é uma preocupação somente para mulheres (Zhou, 1989). Por outro lado, há a transferência desse “valor” para os personagens masculinos, sejam eles mais próximos de uma masculinidade viril ou mais afeminados, rompendo, nessa representação específica, com o controle da sexualidade sendo destinado apenas ao feminino. A virgindade prévia nas *novels* de MXTX funciona como elemento de reforço da ideia de que um personagem “pertence” completamente ao outro. Tal narrativa afasta a sexualidade da esfera do promíscuo, sendo envolvida numa construção tradicionalmente associada ao feminino na cultura pop Ocidental: o amor romântico.

Em *The Scum Villain's Self-Saving System* Luo Binge é, na história “original”, o protagonista de uma *novel* “de garanhão”<sup>9</sup>, mas, na nova versão pós-transmigração de Shen Yuan, ele não demonstra nenhum interesse pelas personagens femininas que na *novel* de base compunham seu harém, sendo descrito como “ainda virgem”. Além disso, a narração, seguindo o ponto de vista de Shen Yuan/ Shen Qinqiu, levanta a ideia de que foi a “criação” dada pelo professor que tornou o seu aluno gay: “Shen Qinqiu não tinha criado o protagonista masculino para ser assexuado, e não se tratava de saber se Luo Binhe era ou não masoquista. A realidade era muito mais aterradora: ele tinha criado o protagonista masculino para ser gay – ahhh!” (Xiu, 2022h, p. 242).<sup>10</sup> A narração da *novel* também deixa claro que Shen Yuan/ Shen Qinqiu se entendia como heterossexual:

Onde é que ele errou exatamente? Como suas ações fizeram com que Luo Binhe sentisse *isso* por ele? Shen Qinqiu procurou nele mesmo e concluiu que tinha sido um homem rigorosamente heterossexual desde o nascimento,

<sup>9</sup> A tradução em inglês usa o termo “stallion novel”. O glossário que integra a edição da *Seven Seas* explica que se trata de um gênero de ficção protagonizado por um homem que tem um harém de mulheres que o bajulam.

<sup>10</sup> No original: “Sean Qinqiu hadn’t raised the male lead to be an asexual, and it wasn’t of whether or not Luo Binhe was a masochist. The reality was much more terrifying: he’d raised the male lead to be gay – ahhh!”.

e que todo o céu e a terra podiam testemunhar isso<sup>11</sup> (Xiu, 2022h, p. 254-255).

No entanto, estratégias narrativas permeadas de humor colocam em dúvida a certeza da orientação sexual de Qinqiu. Numa cena em que está se escondendo num caixão com o desacordado Binhe, ao perceber uma ereção do discípulo, Qinqiu tem uma reação contraditória: ao mesmo tempo em que tocar acidentalmente o órgão sexual de outro homem o faz pensar em “matar a todos nesta sala e depois a si mesmo”, sua hesitação sobre o que fazer a respeito da ereção do discípulo cria um efeito de dúvida sobre a “rigorosa heterossexualidade” do professor:

No início, Shen Qingqiu pensou que era o punho de sua espada, e ele distraidamente estendeu a mão para movê-lo. Mas assim que ele tocou o objeto, o sistema de repente explodiu com mensagens:  
[ YOOOOOOO~~~ Pontos de satisfação do protagonista +1,000! ( ^q^ ) ~~~ Parabéns por desbloqueares o feito “Avanço na Relação Física!” ]  
Naquele momento, Shen Qingqiu também endureceu como uma casca seca. O que diabos significava “Avanço no Relacionamento Físico”?  
Então ele olhou para baixo. “Este punho de espada” era de fato algo bastante impressionante.  
O pilar celestial<sup>12</sup>! Era o pilar celestial, ahhh!  
Shen Qinqiu ia matar todos nesta sala e depois a si mesmo!  
[...]  
Isso desapareceria sozinho, certo? Era assim que normalmente desaparecia, sim, é verdade!  
Mas deixá-lo daquele jeito e não fazer nada - não era um pouco lamentável?! Bem, não havia nada a fazer quanto a isso. Ele não podia exatamente ajudar Luo Binhe a masturbar-se nestas circunstâncias, certo?!<sup>13</sup> (Xiu, 2022i, p. 76).

A mesma estratégia narrativa de afirmar a heterossexualidade do protagonista dentro de uma situação que naturalmente põe em dúvida tal orientação sexual também é empregada

<sup>11</sup> No original: “Exactly where had he gone wrong? How had his actions resulted in Luo Binhe’s feelings of that for him?! Shen Qinqiu searched himself and concluded that he’d been a staunch straight man from birth, and that all of heaven and earth could testify to this”.

<sup>12</sup> Nome dado ao órgão sexual de Luo Binge na *novel* de ganhão fictícia.

<sup>13</sup> No original: “At first, Shen Qingqiu thought it was his sword hilt, and he absentmindedly reached down to move it. But as soon as he touched the object, the System suddenly exploded with messages:

[ YOOOOOOO~~~ Protagonist satisfaction points +1,000! ( ^q^ ) ~~~ Congratulations on unlocking the achievement ‘Physical Relationship Advancement!’ ]

At that moment, Shen Qingqiu also stiffened into a dried husk.

The hell did ‘Physical Relationship Advancement’ mean?

Then he looked down. ‘This sword hilt’ was in fact something quite impressive.

The heavenly pillar! It was the heavenly pillar, ahhh!

Shen qinqiu was going to kill everyone in this room and then himself! [...]

It would go away on its own, right? That was why it usually went, yes, that’s right!

But just letting it sit there and not doing anything about it – wasn’t that a bit pitiful?!

Well, there was nothing to be done about that. He couldn’t exactly help Luo Binhe jerk off under these circumstances, right?!”

em *Grandmaster of demonic cultivation*, como no momento em que Wei Wuxian observa o banho de Lan Wanji:

O homem na água era alto e de pele clara, com cabelos longos e pretos como tinta, que pingavam e ficavam presos para o lado. As linhas de músculos que desciam de suas costas até a cintura eram suaves, graciosas e cheias de força. Em resumo, uma beldade. No entanto, Wei Wuxian definitivamente não era uma pessoa incapaz de desviar o olhar quando se deparava com uma beldade tomando banho. E não era como se ele realmente gostasse de homens, por mais bonito que esse homem fosse. Era porque havia realmente algo em particular nas costas do homem do qual ele não conseguia desviar o olhar. Dezenas de cicatrizes entrecruzadas<sup>14</sup> (Xiu, 2021a, p. 128).

Em *Grandmaster of demonic cultivation*, o jovem Wei Wuxian, em seu corpo original, flertava com garotas e se gabava de ser experiente (a “experiência” a qual ele se referia era, na verdade, um beijo roubado enquanto ele estava vendado, que ele atribuía a alguma cultivadora tímida, mas que, na verdade, havia sido obra do próprio Lan Wanji). Quando volta a vida no corpo de Mo Xuanyu, Wei Wuxian descobre que Mo Xuanyu era um “manga cortada”, metáfora usada na China para se referir a homens homossexuais. Ao perceber que desenvolveu sentimentos por Lan Wanji, Wei Wuxian se questiona se seu desejo homossexual teria sido “transmitido” para ele: “Wei Wuxian olhou para si mesmo. Em vez de descobrir todos esses motivos ocultos e não ocultos. Estou mais curioso para saber se ser um manga cortada é transmissível no ritual de sacrifício!<sup>15</sup>” (Xiu, 2022c, p. 277).

Em *Heaven Official's Blessing*, o sentimento de Hua Cheng por Xie Lian começa ainda na infância do primeiro, e, ao longo do tempo, a devoção pelo Deus se torna amor romântico e desejo sexual. Apesar disso, em nenhum momento é utilizado na narrativa qualquer termo como “gay”, “homossexual” ou mesmo “manga-cortada” para descrever o rei fantasma. A adoração obsessiva de Hua Cheng por Xie Lian, seu único interesse romântico em 800 anos, cria a sensação de que não se trata de alguém que sente atração por homens ou por mulheres, mas de alguém que sente atração única e exclusivamente por um homem específico. No caso de Xie Lian, a *novel* coloca que seu método de cultivo exigia “pureza de corpo e alma”, indicando que, antes de seu envolvimento com o rei fantasma, ele praticava castidade. Assim

<sup>14</sup> No original: “The man in the water was tall in built and fair of skin, his hair long and ink black, dripping and gathered to the side. The lines of muscles running down his back to his waist were smooth, graceful, and full of power. In short, a beauty. However, Wei Wuxian was most definitely not someone unable to avert his gaze when stunned by a bathing beauty in the first place. And it wasn't as if he were actually into men, no matter how beautiful this man was. It was because there was genuinely something in particular on the man's back that he was unable to look away. Dozens of crisscrossing scars.”

<sup>15</sup> No original: “Wei Wuxian sighted to himself. Rather than figuring out all this hidden and not-hidden motives... I'm more curious about whether being a cut-sleeve is contractable through the sacrificial ritual!”

como nas duas outras *novels*, a compreensão/aceitação do seu desejo sexual por parte do personagem que domina o ponto de vista narrativo não é imediata:

O preceptor do estado falou com uma seriedade ainda maior e mais sincera. “Sua Alteza, o que está acontecendo? É porque fui muito rigoroso? Ou, como você cultivou por tanto tempo e evitou mulheres, mudou seus modos?”  
 “... Não é por isso!” exclamou Xie Lian, gesticulando selvagememente.  
 O preceptor do estado estava cético. “Então... poderia ser... um traço de nascimento? Bem... nunca percebi. Hmm... Bem, essa parte de você certamente não é como ele...”  
 “Espere?! Também não é isso!” Xie Lian exclamou.  
 O preceptor do estado soltou um suspiro. “Não se preocupe, Sua Alteza, não vou lhe dar uma palestra. Não vou orientá-lo sobre um assunto em que eu mesmo não sou especialista. Além disso, você já passou por tanto e superou tudo inteiro, então do que há para se preocupar? Homens ou mulheres, não importa, desde que você esteja feliz.”  
 Xie Lian esfregou a testa até ficar vermelha e disse com voz baixa: “Sim... estou muito feliz<sup>16</sup>” (Xiu, 2023c, p. 240-242).

É possível então notar que nenhum dos protagonistas de MXTX se coloca como homossexual *a priori*. Enquanto alguns se entendiam como heterossexuais, outros não apresentavam vivências ou reflexões prévias acerca da própria sexualidade. Apenas em *The Scum Villain's Self-Saving System*, nos capítulos extra, a homossexualidade dos protagonistas é vocalizada por um deles, após a consumação do envolvimento romântico de ambos. Enquanto responde a uma pergunta sobre sua sexualidade<sup>17</sup>, Sean Qinqiu afirma: “Fomos recategorizados na seção verde de *danmei* da JJ [Jinjiang Literature City] – o que você acha?” (Xiu, 2022j, p. 340).

A defesa política do amor gay não aparece de forma explícita nas obras, que, antes, naturalizam as relações homossexuais, sem colocar os tabus sociais do “mundo real” como elementos centrais. Exemplo disso é o fato de reações homofóbicas de terceiros não aparecerem como elemento chave em nenhuma das narrativas, sendo colocadas de forma

<sup>16</sup> No original: “The state preceptor’s voice grew even more somber and earnest. “Your Highness, what’s going on? Is it because I was too strict? Or, since you’ve cultivated for so long and avoided women, have you...changed your ways?”

‘... That ‘s not why!’ exclaimed Xie Lian, waving wildly.”

The state preceptor was doubtful. “Then...could it be... a trait from birth? Well... I never noticed. Hmm... Well, *this* part of you certainly isn’t like him...”

‘Wait?! That’s not it either!’ Xie Lian cried.

The state preceptor puffed out a sigh. “Don’t worry, Your Highness, I’m not going to lecture you. I won’t guide you on a topic in which I myself am no expert. Besides, you’ve already been through so much and gotten through it in one piece, so what’s there left to worry about? Men or women, it doesn’t matter, as long as you’re happy.”

Xie Lianrubber his forehead until it turned red, and he said in a small voice, “Yes... I’m very happy.”

<sup>17</sup> Enquanto na tradução da *Seven Seas*, a pergunta é “*Your genders?*”, algumas traduções de fãs colocam a pergunta como “*what’s your sexuality?*”. No original, o termo usado é 性别 (xìngbié), que se aproxima mais do termo gênero. Podemos interpretar a confusão entre as ideias de gênero e sexualidade como um equívoco da autora, um equívoco do personagem entrevistador na formulação da pergunta ou um equívoco de Shen Qinqiu na resposta. Para o nosso argumento, entendemos que a resposta de Shen Qinqiu se refere à orientação sexual dos personagens.

mais discreta. Nas três histórias, as relações dos protagonistas acabam sendo vividas de forma pública e com a preservação de seus postos e contatos sociais. O que as histórias trazem, de uma forma geral, são olhares encabulados de personagens secundários quando presenciarem demonstrações de afeto dos protagonistas. *Grandmaster of demonic cultivation* é, entre as três *novels*, a que possui mais momentos de reações homofóbicas, que aparecem na forma de insultos proferidos pelo tio e pelo sobrinho de Wei Wuxian, como no trecho: “Seu maldito manga cortada! Lunático amaldiçoado! Eu vou me lembrar disso! Ainda não terminamos!”<sup>18</sup> (Xiu, 2021a, p. 261).

No que diz respeito à reprodução de estereótipos de gênero, a obra de MXTX pode ser considerada ambígua. A autora mantém a estrutura 攻 (gōng) / 受 (shòu) bastante demarcada nas três obras, e, em alguns aspectos, o 攻 (gōng) incorpora marcas de masculinidade padrão enquanto o 受 (shòu) incorpora marcas de feminilidade padrão. Nas interações sexuais, por exemplo, não há qualquer troca de posições entre os personagens, sendo o 攻 (gōng) sempre o penetrador ativo e, ao mesmo tempo, o que mais recorrentemente inicia as interações físicas/sexuais. Num trecho de *The Scum Villain's Self-Saving System*, *Airplane Shooting Towards the Sky*, o autor da *novel* original e também transmigrado como um personagem na nova história, relembra os ataques que sofria *online* proferidos por Shen Yuan, que tinha como username “Peerless Cucumber<sup>19</sup>”. No trecho, é possível verificar a presença da ideia de a posição sexual passiva do 受 (shòu) colocaria o seu órgão sexual, de certa forma, em desuso:

Só de pensar que, nos dias de outrora, quando as reclamações desse sujeito se tornaram excessivamente ferozes, *Airplane* às vezes o amaldiçoava, rezando maliciosamente para que, por mais incomparável que fosse seu pepino, ele nunca tivesse a chance de usá-lo pelo resto da vida. Quem poderia esperar que, de certa forma, essa maldição tivesse sido cumprida? (Xiu, 2022j, p. 207).

Há também uma constante entre nas *novels* de MXTX no âmbito das relações sexuais entre os protagonistas: a postura do 攻 (gōng) na relação sexual é sempre feroz, e as descrições trazem elementos que podem ser associados à violência. *The Scum Villain's Self-Saving System* traz descrições de relações sexuais em que Shen Qinqiu se sente em perigo e afirma que “não consegue mais aguentar”. Em *Heaven Official's Blessing*, apesar de não haver

<sup>18</sup> No original: “Your damn cut-sleeve! Cursed lunatic! I will remember this! We’re not done!”.

<sup>19</sup> Pepino incomparável. Na China, pepino é uma metáfora para o órgão sexual masculino.

descrições de cenas de relações sexuais, Xie Lian acorda com marcas no corpo: “Sua aparência neste momento estava extremamente inadequada. Além das marcas de beijos e hematomas dos dedos de uma mão pesada, havia também - vergonhosamente o suficiente - marcas de mordida<sup>20</sup>” (Xiu, 2023d, p. 185). Em *Grandmaster of demonic cultivation*, a primeira relação sexual entre os protagonistas traz a seguinte descrição:

Lan Wanji levantou Wei Wuxian e praticamente o jogou na cama. Ele tinha acabado de conseguir se levantar com os cotovelos quando Lan Wanji o imobilizou novamente. Foi uma ação feroz e violenta, muito diferente do refinado e íntegro Hanguang-jun<sup>21</sup>, que era exaltado por sua conduta e propriedade<sup>22</sup> (Xiu, 2022c, p. 304).

Sobre a aparência dos personagens, nas três obras, o 攻 (gōng) é sempre descrito como mais alto que o 受 (shòu), o que reforçaria um estereótipo que coloca o 攻 (gōng) no lugar tradicional da masculinidade e o 受 (shòu) no lugar tradicional da feminilidade. Em *Heaven Official's Blessing*, por exemplo, as vestimentas são usadas para estabelecer esses lugares de masculinidade e feminilidade: no primeiro encontro entre os protagonistas no tempo presente, Xie Lian, que está tentando capturar um fantasma que sequestra noivas, está vestido de noiva.

Apesar disso, outras características físicas dos 攻 (gōng) de MXTX os distanciam de representações de masculinidade baseadas em elementos de virilidade, estando mais próximas de descrições tradicionalmente voltadas para personagens femininas. A característica mais marcante é o fato de eles serem sempre descritos como donos de belezas excepcionais: Luo Binghe é descrito como “inigualavelmente bonito”; Lan Wanji é visto como uma “beleza incomparável e rara” e Hua Cheng é dono de um “rostro excepcionalmente bonito”. Palavras como “beldade”, “gracioso”, “esbelto” e “suave” são frequentemente usadas para descrevê-los ou descrever algum aspecto físico específico neles. O ideal de beleza chinês não corresponde aos parâmetros do “*macho men*” Ocidental, de grande força física e distância emocional (Hu *et al.*, 2023). Na China, é valorizada uma masculinidade que combine habilidades físicas e mentais, sendo as mentais consideradas mais importantes. Já os *danmei* se distanciam dos padrões tradicionais chineses com protagonistas considerados

<sup>20</sup> No original: “His appearance right now was unseemly to the extreme. In addition to the kiss marks and fingertips bruises from a heavy hand, there were also - mortifyingly enough - bite marks”.

<sup>21</sup> Alcinha de Lan Wanji.

<sup>22</sup> No original: “Lan Wanji lifted Wei Wuxian and practically threw him on the bed. He had only just managed to push himself up on his elbows when Lan Wanji pinned him flat again. It was a fierce, violent action, so very unlike the refined and upright Hanguang-jun who was extolled for his conduct and propriety”.

metrossexuais, delicados e graciosos ('flower-like men' ou *Huameinan*). Dessa forma, as descrições físicas de todos os protagonistas de MXTX, 攻 (gōng) ou 受 (shòu), os aproximam de um aspecto andrógino, embora do ponto de vista da caracterização de sua beleza, as descrições se voltem a atributos que são valorizados principalmente nas mulheres. Por outro lado, na distinção entre os 攻 (gōng) e os 受 (shòu), aos primeiros, em alguns momentos, são atribuídas características que os deslocam levemente para um lugar de masculinidade tradicional mais marcada, como em descrições como "braço firme" ou "abdome firme".

Em relação a aspectos comportamentais, a autora também cria pontos de reforço e ruptura de estereótipos de gênero. De uma forma geral, os seis protagonistas são fortes (nas artes marciais e/ou na cultivação e/ou na energia espiritual) e independentes, se destacando em suas atividades específicas. Em *Grandmaster of demonic cultivation*, tanto Wei Wuxian quanto Lan Wanji estão entre os jovens cultivadores mais promissores daquele universo, e, após aperfeiçoar a cultivação demoníaca, Wei Wuxian se torna o personagem mais poderoso da história. Ainda assim, há vários momentos em que ele precisa ser "protegido" por Lan Wanji, especialmente quando Wuxian é "ameaçado" por algum cachorro, animal do qual desenvolveu pavor em virtude de uma infância na qual teve que disputar sobras de alimentos com cachorros de rua. Em *Heaven Official's Blessing*, Hua Cheng é o mais forte entre os reis fantasmas, enquanto Xie Lian se torna o mais poderoso entre os deuses marciais. Ainda assim, a narrativa inteira coloca Hua Cheng como "protetor" de Xie Lian, numa dinâmica que, por vezes, se aproxima dos papéis de "herói e mocinha" tradicionais. Há, no entanto, um elemento de "união de forças" no combate decisivo da história, já que Xie Lian é o único que tem a força necessária para derrotar o antagonista, mas tal força só consegue ser liberada quando Hua Cheng se sacrifica doando toda a sua energia espiritual para quebrar a maldição que restringe a força de Xie Lian.

*The Scum Villain's Self-Saving System* é a obra que trabalha com os estereótipos de gênero de forma mais interessante e complexa, já que se trata de uma história de desconstrução da hipermasculinidade. O 攻 (gōng) Luo Binghe, que se tornaria um anti-herói garanhão, violento e hipermasculinizado segundo o enredo original, é desviado desse caminho graças à atenção e ao cuidado oferecidos por Shen Qinqiu. A versão "atual" de Binhe é constantemente descrita a partir de comparações com "personalidades femininas", e a palavra "donzela" está entre as mais utilizadas para se referir ao comportamento dele. Quando perguntado sobre a personalidade de Luo Binhe nos extras da novel, Shen Qinqiu

responde: “bebê chorão, coração de donzela, doente de amor, chuunibyout<sup>23</sup> e pegajoso<sup>24</sup>” (Xiu, 2022j, p. 340). Na história principal, Shen Qinqiu reflete sobre a personalidade nova de Luo Binhe: “Esse Luo Binhe, que havia sido desviado sabe-se lá para onde por sua criação, possuía um coração masoquista e fácil de ferir, mais delicado do que o de uma jovem donzela<sup>25</sup>” (Xiu, 2022h, p. 263-264). Essa desconstrução da masculinidade aparece também na questão dos papéis de gênero, uma vez que o “todo poderoso” protagonista meio demônio que, na história original era hipermasculinizado e capaz de subjugar o mundo, passou a desempenhar funções domésticas para o seu mestre, como cozinhar todos os dias, limpar os quartos e servir água e café. A desconstrução da masculinidade estereotípica também ocorre com Shen Yuan/Shen Qinqiu, um jovem que usava o ID “pepino incomparável”, exaltando o próprio órgão sexual. Durante a história, ele reclama por ser colocado pelo sistema no “papel” das protagonistas femininas, além de se colocar como “rigorosamente heterossexual desde o nascimento” (Xiu, 2022h, p 254-255). Quando percebe que nutre sentimentos por Luo Binhe, ele se vê obrigado a renegociar consigo mesmo suas certezas em relação ao que entendia por masculinidade.

Um último aspecto relevante na obra de MXTX é a ausência de personagens femininas centrais. Para além dos protagonistas, os personagens de apoio que mais se destacam são homens. Há, no entanto, tentativas de problematizar questões de gênero, ainda que tais questões tenham pouco destaque. Em *Heaven Official's Blessing*, o deus mulherengo e machista Pei Ming se sente frequentemente constrangido por ser salvo pela deusa Lord Rain Master em múltiplas situações. Em *The Scum Villain's Self-Saving System*, o sistema vai dando pontos de complexidade para as personagens femininas na nova versão da história, pois, ao não orbitarem em torno do protagonista masculino, elas se tornariam mais inteligentes e independentes. Nenhuma delas, no entanto, chega a ter um desenvolvimento mais aprofundado na história.

## 6 Considerações finais

Em uma sociedade marcada por aspectos culturais patriarcais e heteronormativos, o gênero *danmei* surgiu como uma subcultura de nicho e, com o tempo, penetrou na cultura *mainstream* chinesa, colocando casais gays “no palco central da cultura” (Meng, 2021), o que

<sup>23</sup> Termo japonês para se referir a adolescentes que reproduzem ficção na realidade (Silva, 2018).

<sup>24</sup> No original: “Crybaby, maiden-hearted, lovesick, chuunibyout and clingy.”

<sup>25</sup> No original: “This Luo Binhe, who’d been bent to heavens knew where, by his rearing, possessed a heart both masochist and easy to harm, more delicate than a young maiden’s”.

criou preocupação entre os censores, que passaram a entender as representações de masculinidade não normativas como uma ameaça social.

Motivados pela relevância que essas narrativas ganharam não só na China, mas também internacionalmente, o presente trabalho buscou refletir sobre tais produtos culturais, focando especialmente nas ambiguidades presentes nas representações de gênero e sexualidade. Em virtude da popularidade internacional obtida pela autora, escolhemos como materialidade de análise a obra de Mo Xiang Tong Xiu.

A partir de uma visita à literatura, identificamos que tanto as narrativas de *danmei*, quanto as dinâmicas sociais *online* do seu fandom carregam elementos de ambiguidade em relação às desconstruções de noções estereotipadas de gênero e sexualidade. Por um lado, por se libertarem do olhar masculino dominante e se colocarem como sujeito de um olhar voyeurístico subversivo, pode-se entender que há um empoderamento feminista por parte das leitoras de *danmei*. Por outro lado, as narrativas frequentemente negligenciam ou mesmo vilanizam personagens femininas, o que traz críticas sobre elementos de misoginia na cena *danmei*. Ao mesmo tempo em que tais produtos culturais dão centralidade a romances homoafetivos, considerados como tabus na cultura chinesa, eles também podem, por vezes, fetichizar e/ou desumanizar relações homossexuais. Se, em alguns aspectos, estereótipos de gênero são rompidos, em outros, rastros de tais estereótipos continuam presentes nas narrativas.

Ao analisarmos a obra de Mo Xiang Tong Xiu, identificamos muitas dessas contradições e ambivalências de forma clara. As três *novels* estudadas, ao mesmo tempo em que contestam estereótipos e papéis de gênero, desconstruindo as representações de masculinidades normativas, ainda mantêm certas dinâmicas tradicionais, trabalhando com noções binárias, ao opor os protagonistas entre um com mais elementos associados à masculinidade e outro à feminilidade. Tais paradoxos revelam uma teia complexa de negociações entre o *status quo* e sua contestação, negociações essas que revelam a necessidade que jovens mulheres chinesas vêm tendo de pensarem novas dinâmicas de gênero e sexualidade.

## Referências

BAO, Hongwei. **Queer China**: lesbian and gay literature and visual culture under postsocialism. London: Taylor & Francis, 2020.

BEZERRA, Fernanda. **Como analisar uma obra de Mo Dao Zu Shi** (Grandmaster of demonic cultivation). Recife: UFPE/Centro de Estudos Asiáticos, 2022.

CHAO, Shih-chen. Grotesque eroticism in the danmei genre: the case of Lucifer's Club in chinese cyberspace. **Porn Studies**, London, v. 3, n. 1, p. 65-76, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/23268743.2015.1119991>. Acesso em: 10 abr. 2023.

CHEN, Cat. Danmei, the feminism awareness under the Chinese patriarchal society. **Medium**, San Francisco, 21 Apr. 2022.

CHEN, Xi. Chinese wuxia drama to debut in South Korea in late May. **Global Times**, Beijing, 12 May 2021.

LEA H. China's most popular gays: the untamed hits 10 billion views. **Q Plus Magazine**, [s.l.], 2 Jan. 2022.

FENG, Jin. "Addicted to beauty": consuming and producing web-based chinese "Danmei" fiction at Jinjiang. **Modern Chinese Literature and Culture**, United Kingdom, v. 21, n. 2, p. 1-41, 2009.

GE, Liang. Dual ambivalence: the untamed girls as a counterpublic. **Media, Culture & Society**, Thousand Oaks, v. 44, n. 5, p. 1021-1033, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/01634437221104713>. Acesso em: 10 abr. 2023.

HU, Tingting *et al.* Masculinity in crisis? Reticent/han-xu politics against danmei and male effeminacy. **International Journal of Cultural Studies**, Thousand Oaks, v. 3, n. 26, p. 274-292, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/13678779231159424>. Acesso em: 10 abr. 2023.

KEE, Tan Bee. Rewriting gender and sexuality in English-language yaoi fandom. In: Levi, Antonia; McHarry, Marky.; Pagliassotti, Dru (ed.). **Boys' love manga: essays on the sexual ambiguity and cross-cultural fandom of the genre**. Carolina do Norte: McFarland & Company, 2010. p. 126-156.

KIRICHANKAYA, Michele. 'The Untamed' builds a queer relationship despite chinese censorship. **Collider**, Miami, 6 Mar. 2023.

LIU, Ting. Conflicting discourses on boys' love and subcultural tactics in mainland China and Hong Kong. **Intersections: Gender and Sexuality in Asia and the Pacific**, Camberra, v. 20, p. 1-32, 2009.

MARTIN, Fran. Girls who love boys' love: japanese homoerotic manga as trans-national Taiwan culture. **Inter-Asia Cultural Studies**, London, v. 13, n. 3, p. 365-383, 2012. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/14649373.2012.689707>. Acesso em: 10 abr. 2023.

MENG, Lei. 耽美作品改编盛行带偏大众审美 [The prevalence of adaptations of danmei works has led to a deviation in public aesthetics]. **Guangming Daily**, Beijing, p. 14, 7 Apr. 2021.

MOSCOVICI, Serge. **A representação social da psicanálise**. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

NI, Zhange. Xiuzhen (immortality cultivation) fantasy: science, religion, and the novels of magic/superstition in contemporary China. **Religions**, Basel, v. 11, n. 1, p. 25, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/rel11010025>. Acesso em: 10 abr. 2023.

ROMANO, Aja. The untamed, streaming on Netflix, ripped my heart out and fed it to me. I can't get enough. **Vox**, New York, 27 Mar. 2020.

SILVA, Nojiri. O que é “Chuunibyouto” e a sua presença nos mangás shounens. **Medium**, San Francisco, 5 Oct. 2018.

SULLIVAN, Helen. China's 'rotten girls' are escaping into erotic fiction about gay men. **The Guardian**, London, 13 Mar. 2023.

THE NEW YORK TIMES. Paperback trade fiction. **The New York Times**, New York, 2 Jan. 2022.

WANG, Aiqing. Censorship and circumvention in China: how danmei writers 'drive a car' on Jinjiang. **International Journal of Media Culture and Literature**, Turkey, v. 6, p. 137-169, 2020. Disponível em: [https://doi.org/10.17932/IAU.IJMCL.2015.014/ijmcl\\_v06i2003](https://doi.org/10.17932/IAU.IJMCL.2015.014/ijmcl_v06i2003). Acesso em: 10 abr. 2023.

XIU, Mo Xiang Tong. **Grandmaster of demonic cultivation**: Mo Dao Zu Shi. Los Angeles: Seven Seas Entertainment, 2021a. v. 1.

XIU, Mo Xiang Tong. **Heaven official's blessing**: Tian Guan Ci Fu. Los Angeles: Seven Seas Entertainment, 2021b. v. 1.

XIU, Mo Xiang Tong. **The scum villain's self-saving system**: Ren Zha Fanpai Ziji Xitong. Los Angeles: Seven Seas Entertainment, 2021c. v. 1.

XIU, Mo Xiang Tong. **Grandmaster of demonic cultivation**: Mo Dao Zu Shi. Los Angeles: Seven Seas Entertainment, 2022a. v. 2.

XIU, Mo Xiang Tong. **Grandmaster of demonic cultivation**: Mo Dao Zu Shi. Los Angeles: Seven Seas Entertainment, 2022b. v. 3.

XIU, Mo Xiang Tong. **Grandmaster of demonic cultivation**: Mo Dao Zu Shi. Los Angeles: Seven Seas Entertainment, 2022c. v. 4.

XIU, Mo Xiang Tong. **Heaven official's blessing**: Tian Guan Ci Fu. Los Angeles: Seven Seas Entertainment, 2022d. v. 2.

XIU, Mo Xiang Tong. **Heaven official's blessing**: Tian Guan Ci Fu. Los Angeles: Seven Seas Entertainment, 2022e. v. 3.

XIU, Mo Xiang Tong. **Heaven official's blessing**: Tian Guan Ci Fu. Los Angeles: Seven Seas Entertainment, 2022f. v. 4.

XIU, Mo Xiang Tong. **Heaven official's blessing**: Tian Guan Ci Fu. Los Angeles: Seven Seas Entertainment, 2022g. v. 5.

XIU, Mo Xiang Tong. **The scum villain's self-saving system**: Ren Zha Fanpai Zijiu Xitong. Los Angeles: Seven Seas Entertainment, 2022h. v. 2.

XIU, Mo Xiang Tong. **The scum villain's self-saving system**: Ren Zha Fanpai Zijiu Xitong. Los Angeles: Seven Seas Entertainment, 2022i. v. 3.

XIU, Mo Xiang Tong. **The scum villain's self-saving system**: Ren Zha Fanpai Zijiu Xitong. Los Angeles: Seven Seas Entertainment, 2022j. v. 4.

XIU, Mo Xiang Tong. **Grandmaster of demonic cultivation**: Mo Dao Zu Shi. Los Angeles: Seven Seas Entertainment, 2023a. v. 5.

XIU, Mo Xiang Tong. **Heaven official's blessing**: Tian Guan Ci Fu. Los Angeles: Seven Seas Entertainment, 2023b. v. 6.

XIU, Mo Xiang Tong. **Heaven official's blessing**: Tian Guan Ci Fu. Los Angeles: Seven Seas Entertainment, 2023c. v. 7.

XIU, Mo Xiang Tong. **Heaven Official's Blessing**: Tian Guan Ci Fu. Los Angeles: Seven Seas Entertainment, 2023d. v. 8.

XIU, Mo Xiang Tong. [Página do autor]. **JJWXC.net**, [s.l.], 26 Mar. 2024.

YANG, Ling; XU, Yanrui. Danmei, Xianqing, and the making of a queer online public sphere in China. **Communication and the Public**, Thousand Oaks, v. 1, n. 2, p. 251-256, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/2057047316648661>. Acesso em: 10 abr. 2023.

ZHANG, Chunyu. Loving boys twice as much: Chinese women's paradoxical fandom of "boys' love" fiction. **Women's Studies in Communication**, London, v. 39, n. 3, p. 249-267, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/07491409.2016.1190806>. Acesso em: 10 abr. 2023.

ZHAO, Jin. Danmei, a genre of Chinese erotic fiction, goes global. **The China Project**, New York, 24 Feb. 2022.

ZHOU, Yanyan; PAUL, Bryant; SHERMAN, Ryland. Still a hetero-gendered world: a content analysis of gender stereotypes and romantic ideals in Chinese boy love stories. **Sex Roles**, New York, v. 78, p. 107-118, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s11199-017-0762-y>. Acesso em: 10 abr. 2023.

ZHOU, Xiao. Virginity and premarital sex in contemporary China. **Feminist Studies**, Ithaca, v. 15, n. 2, p. 279-288, 1989. Disponível em: <https://doi.org/10.2307/3177788>. Acesso em: 10 abr. 2023.

## Gender and sexuality ambivalences in danmei narratives: an analysis of the work of Mo Xiang Tong Xiu

### Abstract

The paper discusses the work of Chinese author Mo Xiang Tong Xiu, whose novels have been achieving worldwide success. The author's work is part of a literary genre known as danmei, which focuses on romantic relationships between male characters, commonly produced and consumed by women. The paper begins by exploring the ambivalences of gender and sexuality present in danmei works, as well as discussing the impact of Chinese state censorship on such content. Next, the text seeks to understand how Mo Xiang Tong Xiu's work incorporates these ambivalences, acting, paradoxically, with the reinforcement and the rupture of gender stereotypes.

### Keywords

danmei; boys love; Mo Xiang Tong Xiu; gender; sexuality

### Autoria para correspondência

Priscila Muniz de Medeiros

priscila.medeiros@ichca.ufal.br

### Como citar

MEDEIROS; Priscila Muniz; MEDEIROS, Stéphanie; FERREIRA, Rian Paulo. Ambivalências de gênero e sexualidade nas narrativas danmei: uma análise da obra de Mo Xiang Tong Xiu. *Intexto*, Porto Alegre, n. 56, e-136624, 2024. DOI: <https://doi.org/10.19132/1807-8583.56.136624>

Recebido: 06/11/2023

Aceito: 08/04/2024



Copyright (c) 2024 Priscila Muniz de Medeiros, Stéphanie Medeiros, Rian Paulo Ferreira. Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons Attribution-NonCommercial 4.0 International License. Os Direitos Autorais dos artigos publicados neste periódico pertencem aos autores, e os direitos da primeira publicação são garantidos à revista. Por serem publicados em uma revista de acesso livre, os artigos são de uso gratuito, com atribuições próprias, em atividades educacionais e não-comerciais.